

## Menor nível de alavancagem em 3 anos e recorde de EBITDA Keystone

**São Paulo, 11 de agosto de 2016** – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativo de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2016 e arquivados na CVM.

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig registrou **Receita Líquida**<sup>1</sup> de **R\$ 4,8 bilhões** no 2T16, uma **alta** de **1,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O **EBITDA Ajustado** consolidado da Companhia atingiu R\$ 414 milhões e margem de 8,7%, ambos em linha com o 2T15.
- A **Keystone** apresentou **EBITDA Ajustado** de **US\$ 67 milhões** no 2T16, uma **expansão** de **24,1%** em relação ao mesmo período de 2015.
- No trimestre, o **EBITDA Ajustado** da operação **Beef** foi de R\$ 180 milhões, **R\$ 65 milhões inferior** ao 2T15.
- A **alavancagem** da Marfrig foi de **3,1x** no 2T16, uma **redução** em torno de **10%** em relação ao trimestre anterior.
- O **fluxo** de **caixa operacional** da Marfrig atingiu **R\$ 338 milhões**, sendo que o **fluxo** de **caixa livre** foi **positivo** em R\$ 69 milhões.
- Em linha com o **compromisso** de **alongar** e **reduzir** o custo da estrutura de capital, a Marfrig emitiu **US\$ 1 bilhão** no mercado externo.
- A **S&P**, agência de classificação de risco, divulgou relatório em 24 de maio mantendo o *rating* da Marfrig em B+ e **revisou a perspectiva** de “estável” para “**positiva**”.

<sup>1</sup> No segundo trimestre de 2016, a Administração da Marfrig concluiu a venda de determinados ativos da Argentina e decidiu manter operando a unidade frigorífica de Villa Mercedes (Província de San Luis). Em decorrência da decisão de manter o investimento nessa unidade, a demonstração financeira do 1º semestre de 2015 e 1º trimestre de 2016 foram voltaram a incluir o resultado da Argentina.

## GUIDANCE 2016

	Faixa Alvo 2016 <sup>(1)</sup>	Realizado 1S16
<b>Receita</b>	<b>R\$ 22 a R\$ 24 bilhões</b>	<b>R\$ 10,0 bilhões</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup></b>	<b>8,5% - 9,5%</b>	<b>8,7%</b>
<b>Investimento (Capex)</b>	<b>R\$ 450 a R\$ 600 milhões</b>	<b>R\$ 169 milhões</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre para o Acionista <sup>(3)</sup></b>	<b>R\$ 100 a R\$ 250 milhões</b>	<b>R\$ (69) milhões</b>

(1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$4,10/US\$1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.

## SUMÁRIO

O resultado do 2º trimestre reflete o desafiador cenário da operação de bovinos, cujas margens foram negativamente influenciadas pelo menor preço do mercado internacional e, no caso específico da operação brasileira, pela alta do preço de gado e apreciação do real; parcialmente compensados pelo bom desempenho da Keystone, refletindo o bom momento de *commodities* e a continuidade da estratégia bem sucedida no crescimento em *Key Accounts* e produtos de maior valor agregado. Apesar desse contexto, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 414 milhões e o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 69 milhões, sendo o fluxo operacional de R\$ 338 milhões.

No semestre, a Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$ 858 milhões com margem de 8,7% e fluxo de caixa livre negativo em R\$ 69 milhões; o fluxo positivo do 2T16 reverteu parcialmente o fluxo de caixa negativo do 1T16.

A Marfrig, em função do novo cenário brasileiro e de câmbio, informa que estará revendo o *guidance* 2016 ao longo do 3º trimestre, e confirmará qualquer eventual alteração ou manutenção do mesmo.

Dando continuidade ao processo de melhoria de sua estrutura de capital, a Marfrig foi bem sucedida em acessar o mercado de dívida.

Em maio, a Companhia concluiu a emissão de US\$ 750 milhões com vencimento em 2023. Com uma demanda 5 vezes superior à oferta original (US\$ 500 milhões), os *bonds* foram emitidos com cupom de 8,00% a.a. e *yield* de 8,25% a.a.. Parte dos recursos foi utilizada para a liquidação de US\$ 571 milhões (valor de face) em notas sênior com vencimentos em 2016, 2017, 2018 e 2020, com custo superior ao da nova emissão.

Em 29 de junho, a Marfrig fez uma captação adicional de US\$ 250 milhões. Os *bonds* foram reemitidos com *yield* de 7,625% a.a. e os recursos serão utilizados para o pagamento das notas sênior 2016 e 2017 remanescentes, que totalizam US\$ 236 milhões. Os efeitos desta emissão estarão refletidos no resultado do 3º trimestre.

A Marfrig concluiu no 2T16 o processo de venda das unidades da Argentina, localizadas em Hughes, Vivotatá, Unquillo e Monte Ralo. Apenas a unidade de Hughes estava operacional e foi a primeira unidade a ser entregue. O valor da transação foi de US\$ 75 milhões e o pagamento será faseado em até 12 meses. A empresa continua operando a unidade frigorífica de Villa Mercedes (Província de San Luis), que voltou a ser reportada no balanço da Companhia e está consolidada na operação Beef Internacional.

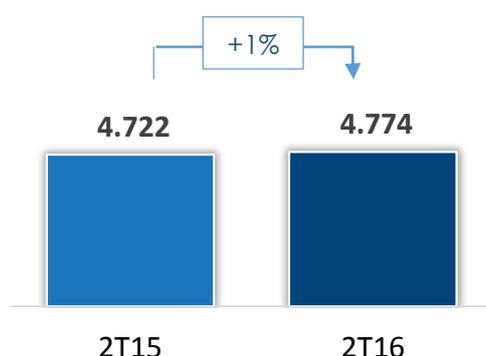
## RESULTADO CONSOLIDADO

### Receita Líquida

A Receita líquida consolidada do 2T16 foi de R\$ 4,8 bilhões, uma alta de 1,1% em relação ao 2T15. A redução do volume da operação de Beef e os menores preços das *commodities*, que afetaram a receita da Keystone em dólares, foram compensados pela valorização de 14,2% do dólar norte-americano frente ao Real.

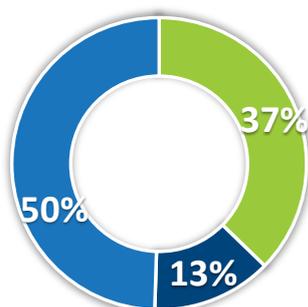
É importante lembrar que a Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas - no trimestre, aproximadamente, 80% da receita da Marfrig estava atrelada à moeda estrangeira.

Receita Líquida (R\$ milhões)



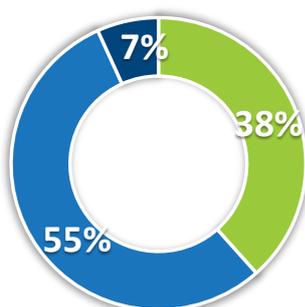
### Breakdown da Receita 2T16

Por Negócio



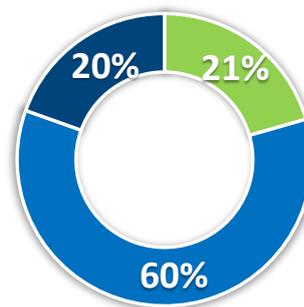
- Beef Brasil
- Beef Internacional
- Keystone

Por Produto



- Carne In Natura
- Processados
- Outros

Por Moeda



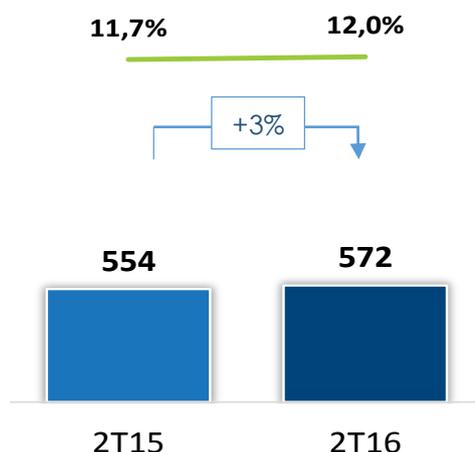
- Real
- USD
- Outros

- **63%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- **79%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 2T16 foi de R\$ 572 milhões, 3,2% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem foi de 12,0%, 30 pbs superior ao 2T15. A expansão de margem da Keystone compensou a retração de margem da divisão de Beef, que seguiu em linha com a dinâmica do setor de bovinos.

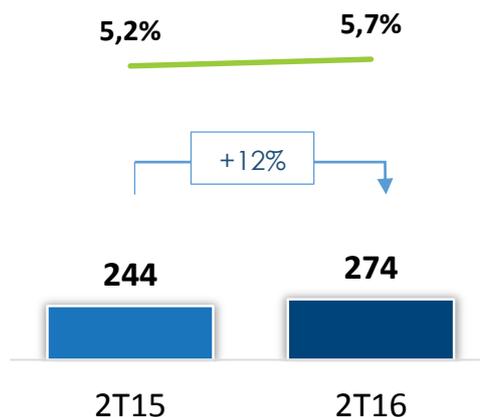
### Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No trimestre, a DVGA representou 5,7% da receita líquida (DVGA/ROL), 50 pbs acima do 2T15. Em termos absolutos, a DVGA apresentou alta de R\$ 30 milhões, influenciada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o Real e dos gastos logísticos em dólar da exportação na unidade Beef Brasil.

### DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

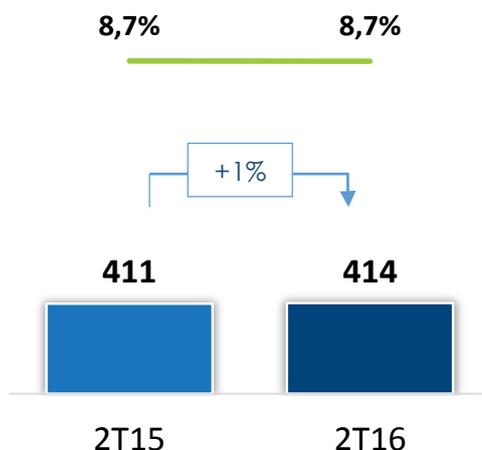


## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 2T16 foi de R\$ 414 milhões, 0,9% superior ao resultado do 2T15. A margem EBITDA foi de 8,7%, em linha com o patamar apresentado no ano anterior.

Esse resultado reflete as menores margens da divisão de Beef, consequência do desafiador cenário brasileiro e dos menores preços internacionais; compensados pela boa performance de Keystone. No 2T16, a Keystone representou 56% do EBITDA ajustado da Marfrig Global Foods.

### EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T16 apresentou uma despesa de R\$ 520 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 390 milhões no 2T15 e R\$ 428 milhões no 1T16.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 519 milhões, uma alta de R\$ 51 milhões em relação ao trimestre anterior. Os principais fatores foram (i) a baixa contábil das despesas diferidas de emissão das notas sênior recompradas no valor de R\$ 21 milhões; (ii) o gasto extraordinário de R\$ 24 milhões referente ao prêmio, que refletiu o preço de mercado à época, pago pela recompra antecipada das notas sênior; (iii) pelo aumento nas despesas financeiras referentes às operações de otimização de capital de giro; e (iv) pelo resultado líquido negativo de R\$ 16 milhões das operações de mercado; parcialmente compensados (v) pela menor provisão de pagamento de juros.

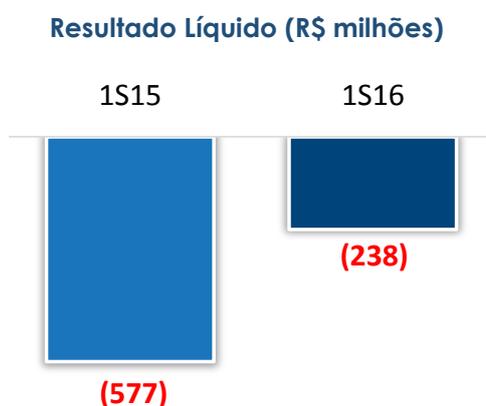
	2T16	1T16	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>122,8</b>	<b>158,9</b>	<b>(36,1)</b>	<b>-22,7%</b>
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	31,3	30,4	0,9	2,9%
Operações de mercado	89,3	124,3	(34,9)	-28,1%
Outras Receitas	2,2	4,2	(2,1)	-48,6%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(641,5)</b>	<b>(626,3)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>2,4%</b>
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(297,9)	(324,6)	26,7	-8,2%
Operações de mercado	(70,8)	(89,8)	19,0	-21,1%
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(272,8)	(211,9)	(60,9)	28,7%
<b>RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL</b>	<b>(518,7)</b>	<b>(467,4)</b>	<b>(51,3)</b>	<b>11,0%</b>
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL</b>	<b>(1,5)</b>	<b>39,2</b>	<b>(40,8)</b>	<b>-103,9%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(520,3)</b>	<b>(428,2)</b>	<b>(92,1)</b>	<b>21,5%</b>

**Observação:** é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

## Lucro Líquido/Prejuízo

No 2T16, a Marfrig registrou um prejuízo de R\$ 132 milhões, uma piora de R\$ 126 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, que havia sido positivamente influenciado pelo ganho não recorrente referente à compra dos ativos de Mercomar, conforme informado à época (nota 13.3 – Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2015), e pela maior despesa financeira, que contempla os gastos extraordinários de recompra de *bonds* anteriormente mencionadas.

No semestre, o resultado da Companhia foi um prejuízo de R\$ 238 milhões, uma melhora de R\$ 339 milhões em relação ao mesmo período de 2015. Esse resultado reflete a melhora do resultado financeiro, consequência do comprometimento da Marfrig com sua disciplina financeira e estrutura de capital.



## Dívida

Em função do perfil do endividamento da Marfrig ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 5,3% no final do 2T16) as variações aqui explicadas, para efeito de análise, consideram seus valores em dólar norte-americano.

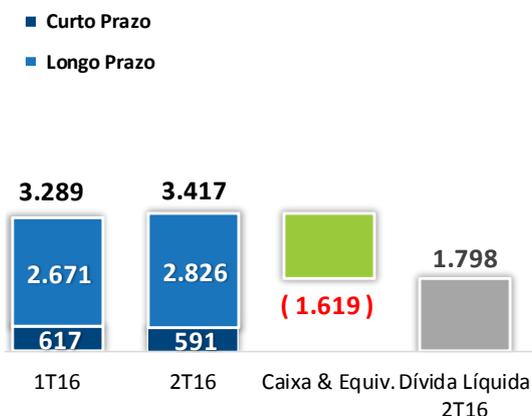
Em 30 de junho de 2016, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,4 bilhões, uma queda de 11,2% (~US\$ 430 milhões) em relação ao mesmo período de 2015.

Na comparação com o 1T16, houve um aumento de 3,9% (~US\$ 130 milhões) na dívida bruta, explicada pela nova emissão de bônus no exterior no valor de US\$ 750 milhões, com vencimento em 2023, contra a recompra das notas sênior com vencimentos em 2016, 2017, 2018 e 2020.

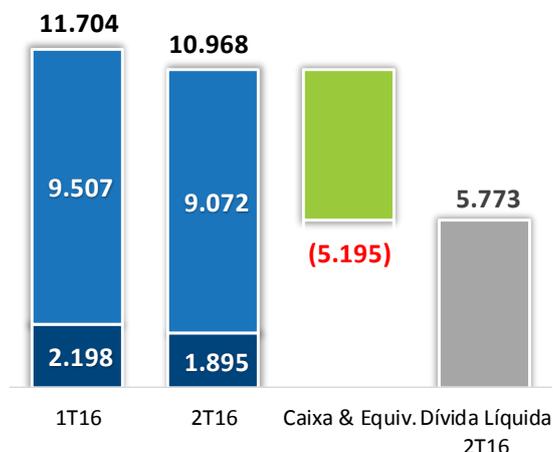
O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1,6 bilhão, uma alta de US\$ 162 milhões em relação ao 1T16, explicada pela entrada do recurso da nova emissão que ainda não foi totalmente utilizado. Ressalta-se ainda que, em função do momento adverso de cenário global, a estratégia da Marfrig segue conservadora, mantendo um elevado patamar de liquidez que garante que o saldo de disponibilidades cubra substancialmente todos os vencimentos até 2019.

Por consequência, a dívida líquida da Marfrig no 2T16 ficou em US\$ 1,8 bilhão, em linha com a registrada no final do primeiro trimestre.

### Endividamento em US\$ milhões



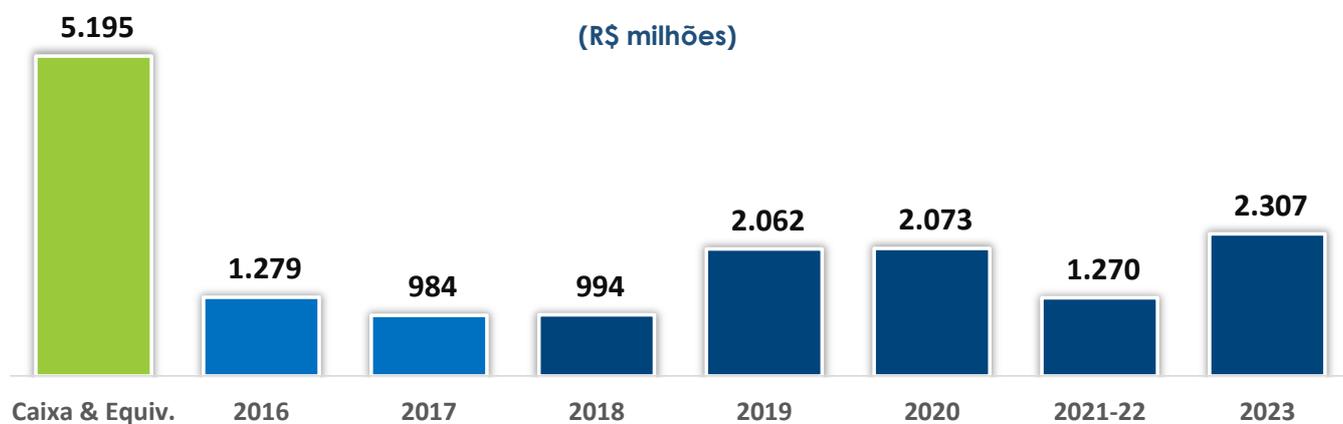
### Endividamento em R\$ milhões



Em 30 de junho de 2016, o prazo médio do endividamento era de 4,0 anos, e apenas 17% do total da dívida tem vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 7,3%.

### Cronograma da Dívida

(R\$ milhões)



#### Indicadores 2T16

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,3%	4,0	1,7x	0,3x	2,7x

#### Indicadores 1T16

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
7,6%	3,2	1,8x	0,3x	2,4x

### Indicadores 2T15

<b>Custo Médio (% a.a.)</b>	<b>Prazo Médio (anos)</b>	<b>Liquidez Corrente</b>	<b>Div. Liq./ Total Ativos</b>	<b>Caixa &amp; Equip / Div. Curto Prazo</b>
<b>8,2%</b>	<b>3,6</b>	<b>1,6x</b>	<b>0,4x</b>	<b>1,3x</b>

### Índices de Alavancagem

#### Indicadores 2T16

<b>Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM</b>	<b>Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc</b>
<b>3,1x</b>	<b>1,1x</b>

#### Indicadores 1T16

<b>Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM</b>	<b>Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc</b>
<b>3,5x</b>	<b>0,7x</b>

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado sem o efeito positivo do ganho de capital da venda de ativos de 2015 e 2016. Este índice, no 2T16, foi de 3,1x, uma queda em relação ao patamar de 3,5x do trimestre anterior; o menor valor dos últimos 3 anos.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 1,1x ao final do 2T16, (para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras).

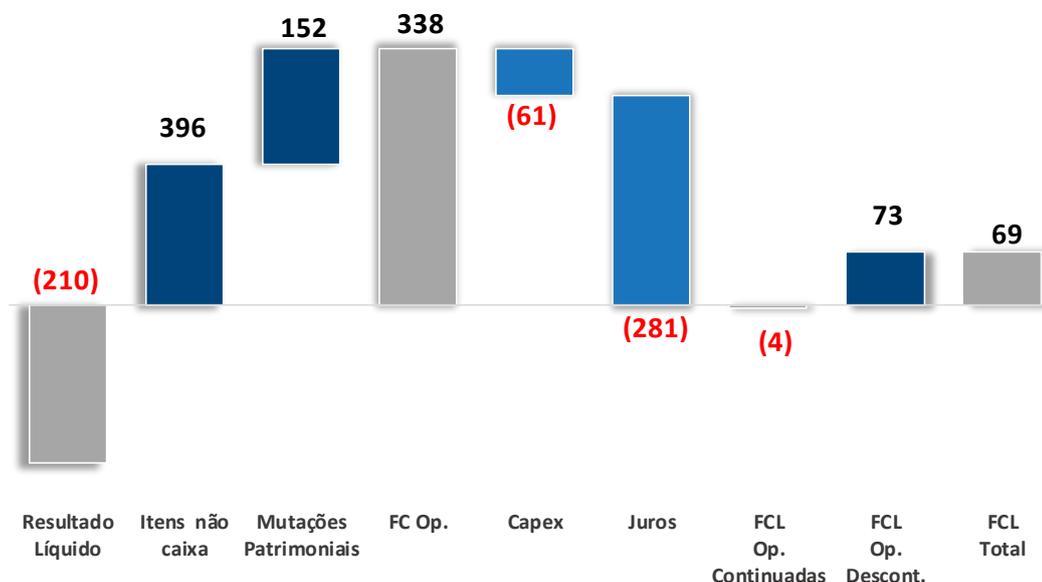
### Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** da Marfrig no **2T16** foi de **R\$ 338 milhões**, um aumento de R\$ 65 milhões comparado ao 1T16. Contribuíram para esse resultado (i) o foco na otimização das transações comerciais com clientes da Companhia; e (ii) a obtenção e padronização de maior prazo de pagamento junto a fornecedores.

O **fluxo de caixa livre**, considerando o efeito positivo das transações com operações descontinuadas<sup>2</sup>, foi positivo em R\$ 69 milhões.

<sup>2</sup> No segundo trimestre de 2016, registramos o efeito positivo de R\$ 73 milhões das operações descontinuadas: (i) recebimento do 1º pagamento referente à venda dos ativos na Argentina, (ii) recebimento da parcela trimestral da venda da operação de confinamento e (iii) pagamento do ajuste provisionado referente à venda de Moy Park.

### Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



### Investimentos (CAPEX)

Com o objetivo de garantir o elevado nível de eficiência operacional de seus ativos, a Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 61 milhões, totalizando um desembolso de R\$ 169 milhões no semestre.

(R\$ Milhões)	2T16	1T16	ACUM.
	R\$	R\$	R\$
<b>Investimento</b>	<b>15,4</b>	<b>15,2</b>	<b>30,6</b>
<b>Aplicações em Ativo Imobilizado</b>	<b>44,0</b>	<b>89,8</b>	<b>133,8</b>
Ativo Fixo	23,8	68,0	91,8
Matrizes	20,2	21,8	42,0
<b>Aplicações em Intangível</b>	<b>2,0</b>	<b>2,9</b>	<b>4,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>61,4</b>	<b>107,9</b>	<b>169,3</b>

## KEYSTONE

Este foi mais um trimestre de excelente resultado produzido pela Keystone. O EBITDA Ajustado do 2T16 marcou mais um recorde histórico, com margem de 9,9%. Os destaques foram nos EUA, em função do contínuo ambiente positivo de commodities e do forte desempenho em Key Accounts.

### Receita Líquida

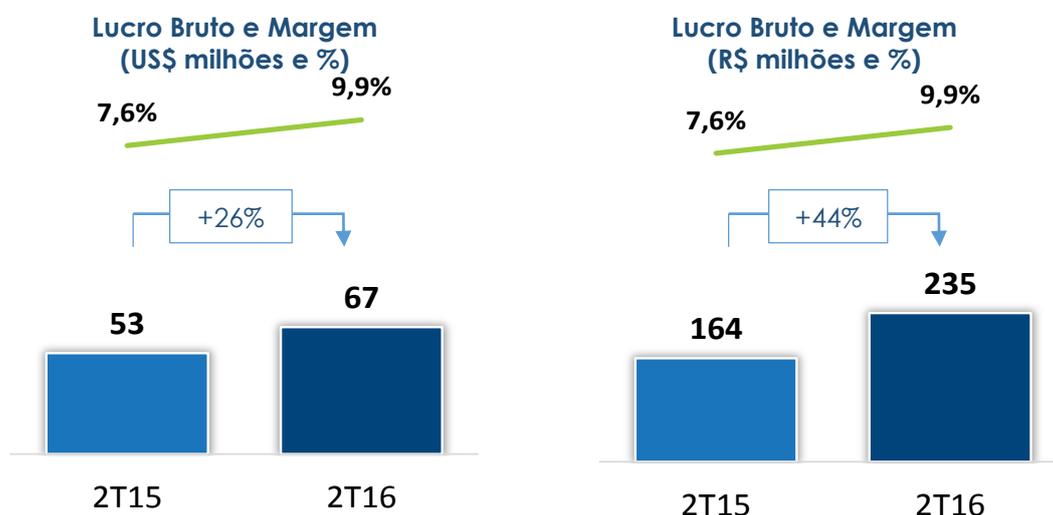
A Keystone registrou receita líquida de US\$ 673 milhões no 2T16, uma retração de 3,6% em relação ao mesmo período de 2015. A queda na receita ocorreu (i) pela redução dos custos com carne de terceiros e grãos, que são traduzidos em menores preços de venda, (ii) parcialmente compensada pelo contínuo forte crescimento em Key Accounts nos EUA.



### Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T16, o lucro bruto atingiu US\$ 67 milhões e margem de 9,9%, um aumento de 25,6% e 230 bps em relação ao ano anterior (no 2T15 a margem bruta foi de US\$ 53 milhões e margem de 7,6%). Em Reais, o lucro bruto do 2T16 foi de R\$ 235 milhões, 43,5% acima que o 2T15.

A expansão da margem bruta é explicada, principalmente, (i) pelos menores custos com compra de carne de terceiros (queda de 14,5% no custo por tonelada) e grãos (queda de 17,3% no custo por tonelada) nos EUA; e (ii) pela expansão das vendas em Key Accounts com sólida contribuição do produtos livre de antibióticos (NAE – No Antibiotic Ever) nos EUA.

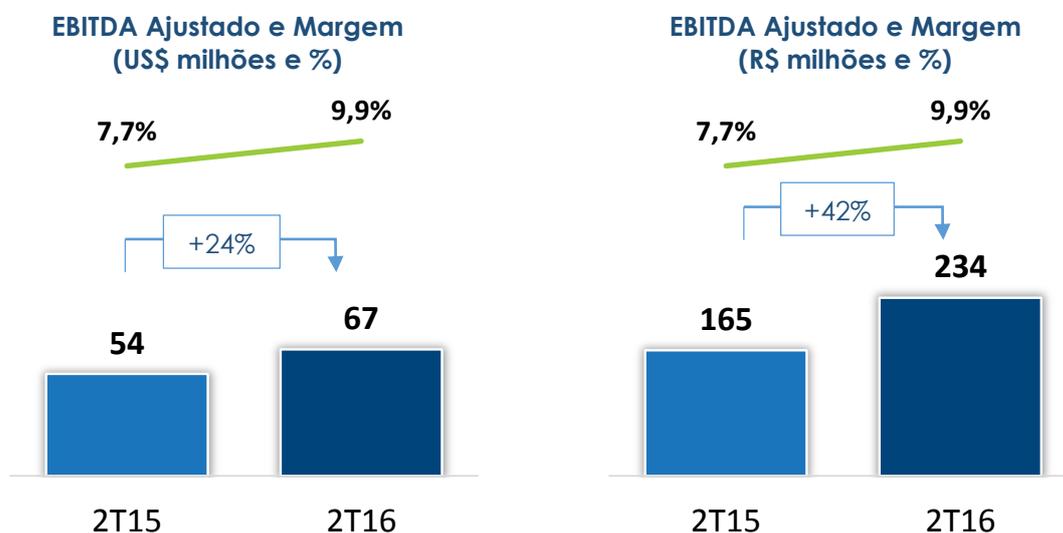


## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 2T16, a DVGA totalizou US\$ 18 milhões, 3,3% acima de 2T15. A DVGA em função da receita líquida foi de 2,6%, dentro do patamar histórico (2,6% em 2015).

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu US\$ 67 milhões no 2T16, com uma margem de 9,9%, representando um crescimento de 24,1% e 220 bps em relação ao EBITDA Ajustado do 2T15 de US\$ 54 milhões com margem de 7,7%. Essas melhorias refletem os mesmos fatores que levaram à alta do lucro bruto. Em Reais, a Keystone registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 234 milhões no 2T16, 42% acima do 2T15.



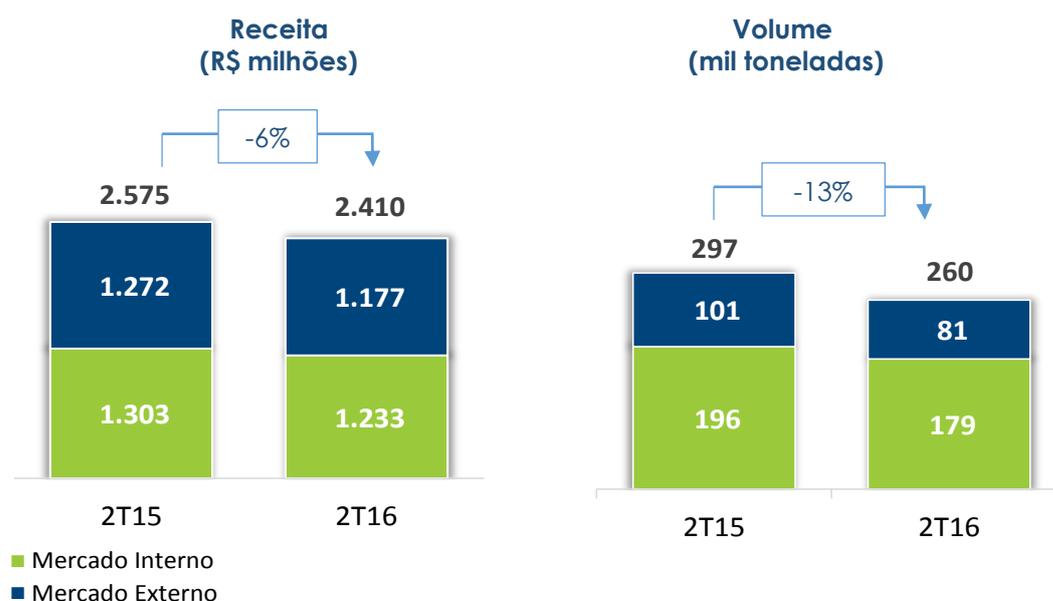
## BEEF

No 2T16, o abate de bovinos apresentou uma queda de 19,6% em relação ao mesmo período de 2015. No caso da operação no Brasil, o volume de abate de bovinos caiu 20,4%, refletindo a decisão estratégica da Companhia da otimização do parque fabril e o cenário de disponibilidade de gado. Na operação Internacional, por sua vez, o abate foi 16,4% inferior ao 2T15.

No trimestre, a taxa de utilização da capacidade efetiva da operação brasileira, que leva em consideração o quadro atual de mão-de-obra e a quantidade de linhas de desossa, foi de **85,0%**. No que tange a capacidade autorizada, a taxa foi de 76,3%.

A disponibilidade de gado permaneceu limitada, refletindo o momento do ciclo no país, o que fez com que o preço médio do boi gordo apresentasse alta de 6,0% em relação ao 2T15 de acordo com o índice ESALQ.

## Receita Líquida



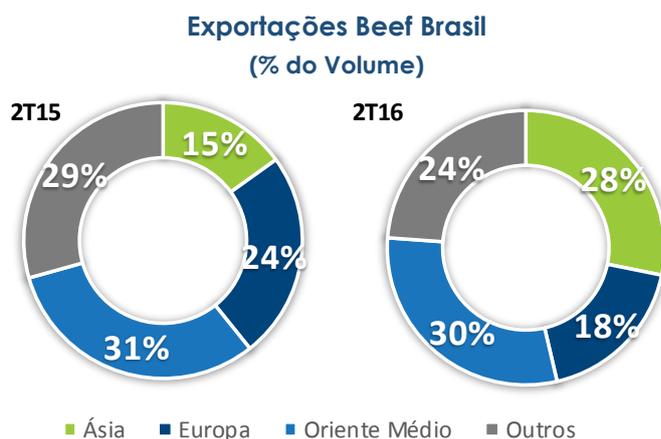
A receita líquida total atingiu R\$ 2,4 bilhões no 2T16, uma queda de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O menor volume de vendas, que recuou 12,5% quando comparado ao 2T15, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio (+7,0%). Destaca-se que a queda do volume de vendas foi inferior à do volume abatido, reflexo da otimização dos níveis de estoque e melhor eficiência da operação.

No Brasil, a receita líquida no 2T16 apresentou uma retração de 7,7% em relação ao mesmo período de 2015. O menor volume comercializado, em função do atual ciclo de gado no país com a redução do volume de cabeças abatidas, foi parcialmente compensado pelo maior preço médio de venda.

A receita de mercado interno brasileiro, por sua vez, foi 2,6% inferior ao 2T15. Apesar da retração de volume, decorrente da continua desaceleração da demanda doméstica, destaca-se a estratégia de crescimento nos canais de *food service* e pequeno varejo, que responderam por 42,1% da receita do 2T16 ante a 37,1% no 2T15.

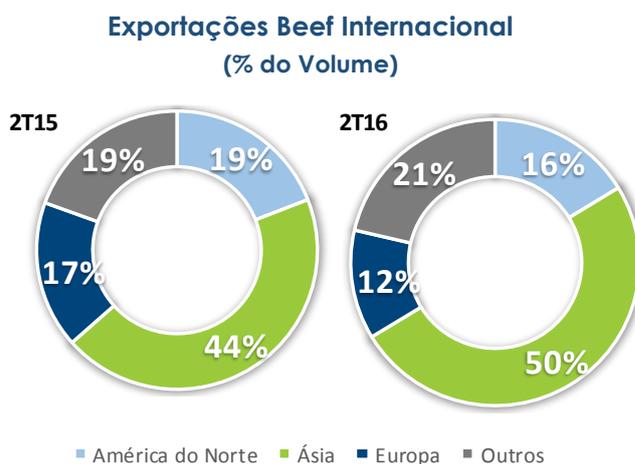
A receita líquida com mercado externo, por sua vez, foi 13,2% inferior ao 2T15. O menor volume de vendas, também influenciado pelo menor abate, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio, positivamente influenciado pela desvalorização do Real entre os períodos.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da operação Beef Brasil, onde claramente se vê o resultado da estratégia de maximização do *mix* de vendas, com um crescimento da participação das exportações para a Ásia.

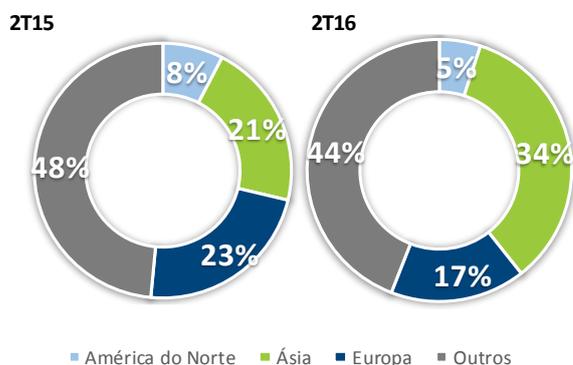


No caso da operação de Beef Internacional, registramos uma queda de 2,6% na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior. O menor volume de vendas, decorrente da redução da produção, foi parcialmente compensado pelo aumento do preço médio (+16,6%) em reais.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da operação de Beef Internacional.



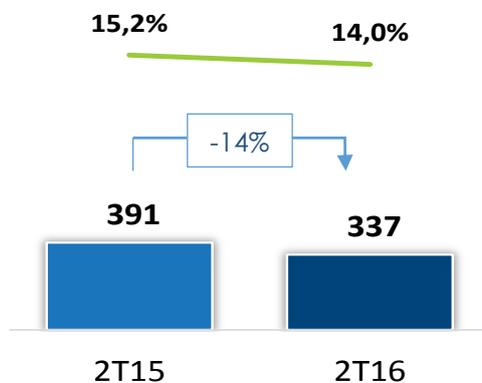
### Exportações Beef - TOTAL



### Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 2T16 foi de R\$ 337 milhões, 13,7% abaixo do registrado no mesmo período de 2015. A margem bruta, por sua vez, foi de 14,0%, uma redução de 120 pbs. A contração da margem é explicada (i) pela redução do volume, conforme explicado; (ii) pelos menores spreads (preço de venda - custo do gado) da operação brasileira, cuja alta de preços não compensou o aumento de custos de matéria-prima e dos gastos fixos industriais, reflexo da inflação entre os períodos; e (iii) pelas menores margens da operação de beef internacional, que apesar da recuperação, ainda se encontram em patamar inferior ao apresentado no 2T15.

### Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

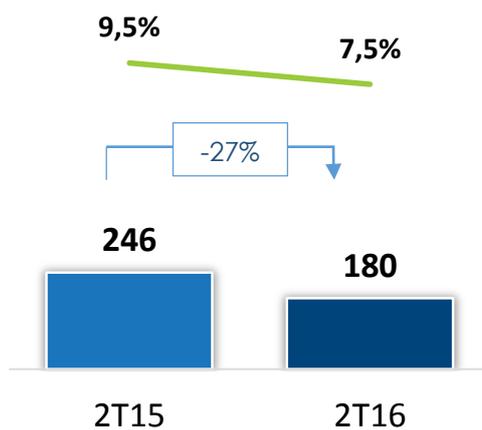
No 2T16, a DVGA totalizou R\$ 212 milhões e representou 8,8% da receita líquida, comparado a 7,4% no 2T15.

A alta de 140 pbs em comparação com o 2T15 reflete, principalmente, o efeito da variação cambial na tradução das despesas das Unidades Internacionais e dos gastos logísticos na exportação.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 180 milhões no 2T16 (margem de 7,5%), uma queda de 26,6% em relação aos R\$ 246 milhões (margem de 9,5%) registrados no 2T15. A contração na margem e o aumento de despesa, acima explicados, levaram à redução.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



## PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fundo Monetário Internacional (FMI), em relatório divulgado em julho de 2016, revisou sua perspectiva de crescimento do PIB global 2016 de 3,2% para 3,1%, citando as incertezas em relação à saída do Reino Unido da União Europeia.

Para as economias emergentes e países em desenvolvimento, todavia, o órgão manteve a projeção de avanço de 4,1% em 2016. No caso da China, a expansão prevista permanece na ordem de 6,6%.

Em relação ao Brasil, o cenário está menos pessimista em relação às estimativas anteriores, e a expectativa é de uma retração do PIB de 3,3% para o ano. O mercado financeiro está reagindo bem ao novo momento da economia brasileira, e o consumo deve melhorar com a volta da confiança nos consumidores.

Nesse contexto, a estratégia da Marfrig segue pautada em capturar o crescimento do mercado de proteínas em nível global e na agregação de valor e retorno para seus acionistas, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens, com priorização do melhor *mix* de vendas.
2. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da unidade de Beef.
3. Abertura do mercado dos EUA para as exportações de carne in natura brasileira e potencial acesso a novos mercados que seguem o protocolo do USDA.
4. Sem descuidar de sua disciplina financeira, por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência De Resultados

**Data: 11 de agosto de 2016**

#### **Português**

**14h30 (Brasília)**

13h30 (US EST)

18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001  
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

#### **Inglês**

13h00 (Brasília)

**12h00 (US EST)**

17h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

### **Relações com Investidores**

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2016 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

## LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	20 e 21
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	22
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	23 e 24
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	25
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado –Beef	26
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	27
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	28
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	29

## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados

#### Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.774,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.722,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.107,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,0</b>	<b>1,1%</b>	<b>(333,3)</b>	<b>-6,5%</b>
CPV	(4.202,4)	-88,0%	(4.168,0)	-88,3%	(4.520,9)	-88,5%	(34,5)	0,8%	318,4	-7,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>571,9</b>	<b>12,0%</b>	<b>554,5</b>	<b>11,7%</b>	<b>586,9</b>	<b>11,5%</b>	<b>17,5</b>	<b>3,2%</b>	<b>(14,9)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(274,1)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(244,1)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(266,0)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(30,0)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(8,0)</b>	<b>3,0%</b>
Comercial	(155,9)	-3,3%	(139,1)	-2,9%	(152,7)	-3,0%	(16,8)	12,1%	(3,2)	2,1%
Administrativa	(118,2)	-2,5%	(105,0)	-2,2%	(113,4)	-2,2%	(13,2)	12,6%	(4,8)	4,3%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>414,2</b>	<b>8,7%</b>	<b>410,7</b>	<b>8,7%</b>	<b>444,1</b>	<b>8,7%</b>	<b>3,6</b>	<b>0,9%</b>	<b>(29,8)</b>	<b>-6,7%</b>
Outras receitas/despesas	(31,6)	-0,7%	50,4	1,1%	(19,8)	-0,4%	(82,0)	-162,6%	(11,7)	59,2%
<b>EBITDA</b>	<b>382,7</b>	<b>8,0%</b>	<b>461,1</b>	<b>9,8%</b>	<b>424,2</b>	<b>8,3%</b>	<b>(78,4)</b>	<b>-17,0%</b>	<b>(41,6)</b>	<b>-9,8%</b>
Equivalência Patrimonial	(1,2)	0,0%	(2,8)	-0,1%	(2,0)	0,0%	1,6	-57,4%	0,8	-40,4%
D&A	(116,4)	-2,4%	(100,2)	-2,1%	(123,2)	-2,4%	(16,1)	16,1%	6,9	-5,6%
<b>EBIT</b>	<b>265,1</b>	<b>5,6%</b>	<b>358,0</b>	<b>7,6%</b>	<b>299,0</b>	<b>5,9%</b>	<b>(92,9)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>(33,9)</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(520,3)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(390,3)</b>	<b>-8,3%</b>	<b>(428,2)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(130,0)</b>	<b>33,3%</b>	<b>(92,1)</b>	<b>21,5%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(518,7)	-10,9%	(415,7)	-8,8%	(467,4)	-9,2%	(103,0)	24,8%	(51,3)	11,0%
Variação Cambial	(1,5)	0,0%	25,4	0,5%	39,2	0,8%	(26,9)	-106,0%	(40,8)	-103,9%
Participação Minoritários	(12,3)	-0,3%	(9,3)	-0,2%	(13,9)	-0,3%	(2,9)	31,6%	1,6	-11,5%
<b>EBT</b>	<b>(267,4)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(41,6)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(143,1)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(225,8)</b>	<b>542,9%</b>	<b>(124,3)</b>	<b>86,9%</b>
IR + CS	57,3	1,2%	12,0	0,3%	38,2	0,7%	45,3	379,0%	19,1	50,0%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(210,2)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>(29,6)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(104,9)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(180,5)</b>	<b>609,0%</b>	<b>(105,3)</b>	<b>100,3%</b>
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	78,2	1,6%	23,2	0,5%	(1,3)	0,0%	55,0	237,4%	79,5	-6168,4%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(131,9)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(6,5)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(106,2)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(125,5)</b>	<b>1943,2%</b>	<b>(25,7)</b>	<b>24,2%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,07</b>		<b>R\$ 3,91</b>		<b>0,44</b>	<b>14,2%</b>	<b>-0,40</b>	<b>-10,2%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,21</b>		<b>R\$ 3,10</b>		<b>R\$ 3,56</b>		<b>0,11</b>	<b>3,5%</b>	<b>-0,35</b>	<b>-9,8%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados**

**Acumulado Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.882,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.094,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>787,2</b>	<b>8,7%</b>
CPV	(8.723,3)	-88,3%	(8.065,0)	-88,7%	(658,3)	8,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.158,8</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.030,0</b>	<b>11,3%</b>	<b>128,8</b>	<b>12,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(540,1)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(470,3)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(69,8)</b>	<b>14,8%</b>
Comercial	(308,5)	-3,1%	(276,7)	-3,0%	(31,8)	11,5%
Administrativa	(231,6)	-2,3%	(193,6)	-2,1%	(38,0)	19,6%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>858,3</b>	<b>8,7%</b>	<b>756,2</b>	<b>8,3%</b>	<b>102,2</b>	<b>13,5%</b>
Outras receitas/despesas	(51,4)	-0,5%	27,8	0,3%	(79,2)	-285,0%
<b>EBITDA</b>	<b>806,9</b>	<b>8,2%</b>	<b>783,9</b>	<b>8,6%</b>	<b>23,0</b>	<b>2,9%</b>
Equivalência Patrimonial	(3,2)	0,0%	(7,1)	-0,1%	3,9	-55,1%
D&A	(239,6)	-2,4%	(196,5)	-2,2%	(43,2)	22,0%
<b>EBIT</b>	<b>564,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>580,4</b>	<b>6,4%</b>	<b>(16,3)</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(948,5)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(1.412,5)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>464,1</b>	<b>-32,9%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(986,2)	-10,0%	(938,5)	-10,3%	(47,7)	5,1%
Variação Cambial	37,7	0,4%	(474,0)	-5,2%	511,8	-108,0%
Participação Minoritários	(26,1)	-0,3%	(18,3)	-0,2%	(7,8)	42,4%
<b>EBT</b>	<b>(410,5)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(850,5)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>440,0</b>	<b>-51,7%</b>
IR + CS	95,4	1,0%	241,8	2,7%	(146,3)	-60,5%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(315,0)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(608,7)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>293,7</b>	<b>-48,2%</b>
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	76,9	0,8%	31,7	0,3%	45,3	143,0%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(238,1)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(577,1)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>338,9</b>	<b>-58,7%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,71</b>		<b>R\$ 2,97</b>		<b>0,74</b>	<b>25,0%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,42</b>		<b>R\$ 3,11</b>		<b>0,31</b>	<b>10,1%</b>

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

	2T16	2T15	1T16
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuo</b>	<b>(210,2)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(104,9)</b>
(+) Provisão de IR e CS	(57,3)	(12,0)	(38,2)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	12,3	9,3	13,9
(+) Variação Cambial Líquida	1,5	(25,4)	(39,2)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	518,7	415,7	467,4
(+) Depreciação / Amortização	116,4	100,2	123,2
(+) Equivalência de não controladas	1,2	2,8	2,0
<b>EBITDA</b>	<b>382,7</b>	<b>461,1</b>	<b>424,2</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	31,6	(50,4)	19,8
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>414,2</b>	<b>410,7</b>	<b>444,1</b>

### Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

	1S16	1S15
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuo</b>	<b>(315,0)</b>	<b>(608,7)</b>
(+) Provisão de IR e CS	(95,4)	(241,8)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	26,1	18,3
(+) Variação Cambial Líquida	(37,7)	474,0
(+) Encargos Financeiros Líquidos	986,2	938,5
(+) Depreciação / Amortização	239,6	196,5
(+) Equivalência de não controladas	3,2	7,1
<b>EBITDA</b>	<b>806,9</b>	<b>783,9</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	51,4	(27,8)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>858,3</b>	<b>756,2</b>

### ANEXO III

#### Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

#### Trimestral (US\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>673,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>698,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>623,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>(25,4)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>49,7</b>	<b>8,0%</b>
CPV	(606,2)	-90,1%	(645,1)	-92,4%	(567,4)	-91,0%	39,0	-6,0%	(38,8)	6,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>66,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>53,2</b>	<b>7,6%</b>	<b>55,9</b>	<b>9,0%</b>	<b>13,6</b>	<b>25,6%</b>	<b>10,9</b>	<b>19,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(17,6)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(17,0)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(16,3)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(0,6)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>7,7%</b>
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,3%	0,0	-1,9%	0,1	-3,0%
Administrativa	(15,9)	-2,4%	(15,3)	-2,2%	(14,6)	-2,3%	(0,6)	3,9%	(1,3)	9,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>66,5</b>	<b>9,9%</b>	<b>53,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>56,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>12,9</b>	<b>24,1%</b>	<b>9,7</b>	<b>17,0%</b>
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	-99,5%	0,0	-606,5%
<b>EBITDA</b>	<b>66,5</b>	<b>9,9%</b>	<b>53,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>56,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>12,9</b>	<b>24,1%</b>	<b>9,7</b>	<b>17,0%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,07</b>		<b>R\$ 3,91</b>		<b>0,44</b>	<b>14,2%</b>	<b>-0,40</b>	<b>-10,2%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

#### Trimestral (R\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.364,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.147,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.437,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>217,0</b>	<b>10,1%</b>	<b>(73,5)</b>	<b>-3,0%</b>
CPV	(2.129,3)	-90,1%	(1.983,5)	-92,4%	(2.219,9)	-91,1%	(145,8)	7,4%	90,6	-4,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>234,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>163,7</b>	<b>7,6%</b>	<b>217,7</b>	<b>9,0%</b>	<b>71,1</b>	<b>43,5%</b>	<b>17,1</b>	<b>7,8%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(61,8)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(52,3)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(63,8)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(9,5)</b>	<b>18,2%</b>	<b>1,9</b>	<b>-3,1%</b>
Comercial	(5,9)	-0,2%	(5,3)	-0,2%	(6,8)	-0,3%	(0,6)	12,2%	0,9	-12,8%
Administrativa	(55,9)	-2,4%	(47,0)	-2,2%	(57,0)	-2,3%	(8,9)	18,9%	1,1	-1,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>233,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>164,9</b>	<b>7,7%</b>	<b>221,5</b>	<b>9,1%</b>	<b>68,9</b>	<b>41,8%</b>	<b>12,3</b>	<b>5,5%</b>
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	-99,4%	0,0	-476,1%
<b>EBITDA</b>	<b>233,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>164,9</b>	<b>7,7%</b>	<b>221,5</b>	<b>9,1%</b>	<b>68,8</b>	<b>41,7%</b>	<b>12,3</b>	<b>5,5%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,07</b>		<b>R\$ 3,91</b>		<b>0,44</b>	<b>14,2%</b>	<b>-0,40</b>	<b>-10,2%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**ANEXO III**  
**Demonstrativo de Resultados – KEYSTONE**

**Acumulado**  
**(US\$ milhões)**

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.296,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.359,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>(62,8)</b>	<b>-4,6%</b>
CPV	(1.173,6)	-90,5%	(1.260,5)	-92,7%	86,9	-6,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>122,7</b>	<b>9,5%</b>	<b>98,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>24,2</b>	<b>24,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(33,9)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(1,7)</b>	<b>5,4%</b>
Comercial	(3,4)	-0,3%	(3,6)	-0,3%	0,2	-4,5%
Administrativa	(30,5)	-2,4%	(28,6)	-2,1%	(1,9)	6,6%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>123,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>102,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>21,4</b>	<b>20,9%</b>
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,1)	0,0%	0,1	-100,1%
<b>EBITDA</b>	<b>123,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>102,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>21,4</b>	<b>21,0%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Acumulado**  
**(R\$ milhões)**

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.801,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.055,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>746,8</b>	<b>18,4%</b>
CPV	(4.349,3)	-90,6%	(3.760,8)	-92,7%	(588,4)	15,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>452,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>294,2</b>	<b>7,3%</b>	<b>158,4</b>	<b>53,9%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(125,6)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(95,5)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(30,1)</b>	<b>31,5%</b>
Comercial	(12,7)	-0,3%	(10,6)	-0,3%	(2,1)	19,5%
Administrativa	(112,9)	-2,4%	(84,9)	-2,1%	(28,0)	33,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>455,3</b>	<b>9,5%</b>	<b>304,5</b>	<b>7,5%</b>	<b>150,9</b>	<b>49,5%</b>
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,2)	0,0%	0,2	-100,1%
<b>EBITDA</b>	<b>455,3</b>	<b>9,5%</b>	<b>304,3</b>	<b>7,5%</b>	<b>151,0</b>	<b>49,6%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO IV

### Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	223,2	225,7	218,2	-1,1%	2,3%	441,4	438,4	0,7%
ASIA	50,6	46,6	46,3	8,6%	9,4%	96,9	94,9	2,1%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>273,8</b>	<b>272,3</b>	<b>264,5</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>538,3</b>	<b>533,3</b>	<b>0,9%</b>

Receita (US\$ Milhões)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	479,5	500,3	443,4	-4,2%	8,1%	922,9	964,1	-4,3%
ASIA	193,5	198,0	179,9	-2,3%	7,6%	373,4	394,9	-5,5%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>673,0</b>	<b>698,3</b>	<b>623,3</b>	<b>-3,6%</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.296,3</b>	<b>1.359,1</b>	<b>-4,6%</b>

Preço Médio (US\$/Kg)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,15	2,22	2,03	-3,1%	5,7%	2,09	2,20	-4,9%
ASIA	3,82	4,25	3,89	-10,1%	-1,7%	3,85	4,16	-7,4%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2,46</b>	<b>2,56</b>	<b>2,36</b>	<b>-4,2%</b>	<b>4,3%</b>	<b>2,41</b>	<b>2,55</b>	<b>-5,5%</b>

Receita (R\$ Milhões)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.684,6	1.538,2	1.734,7	9,5%	-2,9%	3.419,3	2.881,2	18,7%
ASIA	679,5	608,9	703,0	11,6%	-3,3%	1.382,5	1.173,7	17,8%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2.364,1</b>	<b>2.147,2</b>	<b>2.437,7</b>	<b>10,1%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>4.801,8</b>	<b>4.055,0</b>	<b>18,4%</b>

Preço Médio (R\$/Kg)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (b)	Var. (a/b)
EUA	7,55	6,81	7,95	10,8%	-5,0%	7,75	6,57	17,9%
ASIA	13,42	13,07	15,19	2,7%	-11,6%	14,27	12,36	15,4%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>8,64</b>	<b>7,89</b>	<b>9,22</b>	<b>9,5%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>8,92</b>	<b>7,60</b>	<b>17,3%</b>

## ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

### Trimestral (R\$ milhões)

	2T16 (a)		2T15 (b)		1T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.410,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.575,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.670,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>(165,0)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(259,8)</b>	<b>-9,7%</b>
CPV	(2.073,1)	-86,0%	(2.184,5)	-84,8%	(2.300,9)	-86,2%	111,3	-5,1%	227,8	-9,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>337,1</b>	<b>14,0%</b>	<b>390,8</b>	<b>15,2%</b>	<b>369,1</b>	<b>13,8%</b>	<b>(53,7)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(32,0)</b>	<b>-8,7%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(212,2)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(191,8)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(202,3)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(20,5)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(10,0)</b>	<b>4,9%</b>
Comercial	(150,0)	-6,2%	(133,8)	-5,2%	(145,9)	-5,5%	(16,1)	12,1%	(4,1)	2,8%
Administrativa	(62,3)	-2,6%	(58,0)	-2,3%	(56,4)	-2,1%	(4,3)	7,5%	(5,9)	10,5%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>180,5</b>	<b>7,5%</b>	<b>245,7</b>	<b>9,5%</b>	<b>222,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>(65,3)</b>	<b>-26,6%</b>	<b>(42,1)</b>	<b>-18,9%</b>
Outras receitas/despesas	(31,6)	-1,3%	50,4	2,0%	(19,8)	-0,7%	(82,0)	-162,7%	(11,7)	59,2%
<b>EBITDA</b>	<b>148,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>296,1</b>	<b>11,5%</b>	<b>202,7</b>	<b>7,6%</b>	<b>(147,2)</b>	<b>-49,7%</b>	<b>(53,8)</b>	<b>-26,6%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,07</b>		<b>R\$ 3,91</b>		<b>0,44</b>	<b>14,2%</b>	<b>-0,40</b>	<b>-10,2%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

### Acumulado (R\$ milhões)

	1S16 (a)		1S15 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.080,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.039,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>40,3</b>	<b>0,8%</b>
CPV	(4.374,0)	-86,1%	(4.304,1)	-85,4%	(69,9)	1,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>706,2</b>	<b>13,9%</b>	<b>735,8</b>	<b>14,6%</b>	<b>(29,6)</b>	<b>-4,0%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(414,5)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(374,8)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(39,7)</b>	<b>10,6%</b>
Comercial	(295,8)	-5,8%	(266,1)	-5,3%	(29,8)	11,2%
Administrativa	(118,7)	-2,3%	(108,7)	-2,2%	(10,0)	9,2%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>403,0</b>	<b>7,9%</b>	<b>451,7</b>	<b>9,0%</b>	<b>(48,7)</b>	<b>-10,8%</b>
Outras receitas/despesas	(51,4)	-1,0%	27,9	0,6%	(79,4)	-284,0%
<b>EBITDA</b>	<b>351,6</b>	<b>6,9%</b>	<b>479,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>(128,1)</b>	<b>-26,7%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO VI

### Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (a)	Var. (a/b)
<b>Mercados Internos</b>	<b>178,9</b>	<b>196,1</b>	<b>181,8</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>360,7</b>	<b>398,2</b>	<b>-9,4%</b>
Carne In Natura	70,6	81,0	62,2	-12,8%	13,5%	132,9	163,7	-18,8%
Processados	8,1	5,3	8,5	51,7%	-4,9%	16,5	10,6	56,5%
Outros	100,2	109,7	111,1	-8,7%	-9,8%	211,3	223,9	-5,6%
<b>Mercado Externo</b>	<b>81,2</b>	<b>101,3</b>	<b>83,2</b>	<b>-19,9%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>164,4</b>	<b>191,7</b>	<b>-14,3%</b>
Carne In Natura	62,1	72,0	67,2	-13,7%	-7,6%	129,3	135,6	-4,6%
Processados	5,1	11,5	4,6	-55,5%	12,4%	9,7	20,3	-52,3%
Outros	14,0	17,8	11,5	-21,6%	21,9%	25,4	35,9	-29,2%
<b>TOTAL BEEF</b>	<b>260,1</b>	<b>297,4</b>	<b>265,0</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>525,1</b>	<b>589,9</b>	<b>-11,0%</b>

Receita (R\$ Milhões)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (a)	Var. (a/b)
<b>Mercados Internos</b>	<b>1.233,3</b>	<b>1.303,2</b>	<b>1.254,0</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>2.487,3</b>	<b>2.615,5</b>	<b>-4,9%</b>
Carne In Natura	846,8	966,6	826,0	-12,4%	2,5%	1.672,8	1.915,7	-12,7%
Processados	153,1	83,8	174,8	82,7%	-12,4%	327,9	166,7	96,8%
Outros	233,5	252,9	253,1	-7,7%	-7,8%	486,6	533,1	-8,7%
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.176,9</b>	<b>1.272,0</b>	<b>1.416,0</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-16,9%</b>	<b>2.593,0</b>	<b>2.424,5</b>	<b>6,9%</b>
Carne In Natura	988,8	987,1	1.245,1	0,2%	-20,6%	2.233,9	1.844,9	21,1%
Processados	98,9	151,5	68,4	-34,7%	44,6%	167,3	292,5	-42,8%
Outros	89,2	133,5	102,5	-33,2%	-13,0%	191,7	287,1	-33,2%
<b>TOTAL BEEF</b>	<b>2.410,3</b>	<b>2.575,3</b>	<b>2.670,0</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>5.080,3</b>	<b>5.039,9</b>	<b>0,8%</b>

Preço Médio (R\$/Kg)	2T16 (a)	2T15 (b)	1T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S16 (a)	1S15 (a)	Var. (a/b)
<b>Mercados Internos</b>	<b>6,89</b>	<b>6,65</b>	<b>6,90</b>	<b>3,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>6,90</b>	<b>6,57</b>	<b>5,0%</b>
Carne In Natura	11,99	11,93	13,27	0,5%	-9,7%	12,59	11,70	7,6%
Processados	19,00	15,78	20,63	20,4%	-7,9%	19,84	15,77	25,8%
Outros	2,33	2,30	2,28	1,1%	2,2%	2,30	2,38	-3,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>14,50</b>	<b>12,56</b>	<b>17,01</b>	<b>15,4%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>15,77</b>	<b>12,65</b>	<b>24,7%</b>
Carne In Natura	15,93	13,72	18,52	16,1%	-14,0%	17,28	13,61	27,0%
Processados	19,30	13,15	15,00	46,8%	28,7%	17,28	14,42	19,8%
Outros	6,39	7,50	8,95	-14,8%	-28,6%	7,55	8,00	-5,7%
<b>TOTAL BEEF</b>	<b>9,27</b>	<b>8,66</b>	<b>10,07</b>	<b>7,0%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>9,67</b>	<b>8,54</b>	<b>13,2%</b>

**ANEXO VII**  
**Balanco Patrimonial**  
**(R\$ milhares)**

<b>ATIVO</b>	<b>2T16</b>	<b>4T15</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2T16</b>	<b>4T15</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	2.719.689	1.630.368	Fornecedores	1.595.694	1.818.991
Aplicações financeiras	2.475.465	3.373.842	Pessoal, encargos e benefícios sociais	104.240	338.015
Valores a receber clientes nacionais	491.739	528.010	Impostos, taxas e contribuições	311.347	182.961
Valores a receber clientes intern.	487.733	475.707	Empréstimos e financiamentos	1.781.744	1.772.411
Estoques produtos e mercadorias	1.136.191	1.496.964	Títulos a pagar	129.894	323.645
Ativos Biológicos	140.961	160.174	Arrendamentos a pagar	29.200	38.166
Impostos a recuperar	1.112.116	1.289.571	Juros sobre debêntures	113.726	236.807
Despesas do exercício seguinte	151.552	197.733	Antecipações de clientes	631.395	378.304
Títulos a receber	195.167	48.034	Instrumento mandatário conversível em ações	2.132.288	-
Adiantamentos a Fornecedores	15.997	45.274	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	-	163.711
Ativos mantidos para venda	-	529.981	Outras obrigações	139.435	153.638
Outros valores a receber	101.543	66.797		<b>7.508.087</b>	<b>5.406.649</b>
	<b>9.028.153</b>	<b>9.842.455</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras	881	911	Empréstimos e financiamentos	9.072.479	10.112.889
Depósitos compulsórios	61.022	50.834	Impostos, taxas e contribuições	729.553	699.116
Títulos a receber	366.618	360.868	Imposto de renda e contribuição social diferidos	569.656	607.153
Tributos diferidos	2.571.732	1.969.812	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	99.604	46.219
Tributos a recuperar	1.583.655	1.595.672	Arrendamentos a pagar	15.799	23.520
Outros valores a receber	29.154	53.036	Debêntures a pagar	-	-
	<b>4.613.062</b>	<b>4.031.133</b>	Títulos a Pagar	788.369	931.474
			Instrumento mandatário conversível em ações	-	2.129.720
			Outros	112.388	115.577
				<b>11.387.848</b>	<b>14.665.668</b>
			<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>181.686</b>	<b>200.374</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES</b>		
Investimentos	17.926	26.024	Capital social	5.277.531	5.276.678
Imobilizado	3.922.150	4.311.263	Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Ativos Biológicos	50.911	59.804	Reserva de Capital	184.642	184.642
Intangível	2.780.248	2.645.270	Reservas de lucro	40.122	39.580
	<b>6.771.235</b>	<b>7.042.361</b>	Outros Resultados Abrangentes	(49.827)	(1.083.142)
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	(90.887)
			Prejuízos acumulados	(3.571.147)	(2.989.381)
			Resultado do exercício	(238.119)	(586.022)
				<b>1.716.678</b>	<b>843.632</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.412.450</b>	<b>20.915.949</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.412.450</b>	<b>20.915.949</b>

**ANEXO VIII**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

	1T16	2T16	2016
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	<b>(104,9)</b>	<b>(210,2)</b>	<b>(315,0)</b>
(+/-) Itens que não afetam caixa	459,7	396,1	855,7
(+/-) Variações capital de giro	5,9	339,0	344,9
Contas a receber	<b>(35,9)</b>	143,3	107,5
Estoques	170,7	11,6	182,3
Fornecedores	<b>(128,9)</b>	184,1	55,1
(+/-) Outros	<b>(87,7)</b>	<b>(187,1)</b>	<b>(274,8)</b>
(=) Fluxo Operacional	273,0	337,8	610,8
(-) Investimentos	<b>(107,9)</b>	<b>(61,4)</b>	<b>(169,3)</b>
(-) Juros sobre dívidas	<b>(312,2)</b>	<b>(280,6)</b>	<b>(592,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Continuado</b>	<b>(147,1)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(151,3)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Descontinuado</b>	<b>9,5</b>	<b>73,2</b>	<b>82,7</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(137,6)</b>	<b>69,1</b>	<b>(68,5)</b>